

ENTEROPATIA INDUZIDA POR GLÚTEN

Pine, Maria. Eduarda¹; Pacheco, Larissa Aparecida Alves²; Sanchez, Matheus André da Luz³; SILVA, Camila Vieira⁴

Resumo

Enteropatia é qualquer doença do trato intestinal, que no caso da doença celíaca, é inflamação induzida pelo glúten, uma proteína formada pela mistura de duas proteínas, a gliadina e glutenina, encontrada nos grãos de trigo, cevada e centeio. No qual, a ingestão de alimentos com esses grãos em pessoas celíacas, ocorre uma atrofia do tecido da mucosa do intestino, que achata suas microvilosidades, causando prejuízo na absorção de nutrientes por diminuir a área de contato com o alimento.

Palavras-chave: glúten, doença celíaca, inflamação.

Abstract

Enteropathy is any intestinal tract disease that does not cause celiac disease, it is gluten-induced inflammation, a protein caused by the mixture of two proteins, gliadin and gluten, found in wheat, barley and rye grains. In which, the ingestion of food with these grains in celiac people, occurs an atrophy of the tissue of the mucosa of the intestine, that flattens its microvilli, causing damage in the absorption of nutrients by decreasing the area of contact with the food.

Keywords: gluten, celiac disease, inflammation.

Introdução

Segundo Silva e Mura (2007), a doença celíaca (enteropatia sensível ao glúten), é definida como uma hipersensibilidade a gliadina, uma das proteínas que compõe o glúten, presente em alimentos que contenham trigo, cevada e centeio. A ingestão desta proteína causa um intenso processo inflamatório, que acarreta achatamento das vilosidades do tecido da mucosa intestinal, prejudicando a absorção de nutrientes. Os sintomas que caracterizam a DC são diarreias, flatulências, dores e distensões abdominais.

A dieta isenta de glúten faz desaparecer a diarreia, e o intestino recupera a atividade absorptiva. Isso não significa, entretanto, que

ocorra um restabelecimento completo, mas unicamente uma cura clínica, pois a reincorporação do glúten na dieta faz recidivar a síndrome [...]. (AUGUSTO et al., 2002, p. 116).

A principal forma de tratamento é a exclusão total de alimentos que contenham glúten, na dieta da pessoa celíaca. Podendo substituir a farinha de trigo, por farinha de arroz, farinha de amêndoas, fécula de batata, amido e polvilhos, etc.

Objetivo Geral

Definir a doença celíaca, indicando seus principais sintomas e tratamentos disponíveis, com o intuito de informar os acadêmicos sobre a mesma.

Metodologia

Para este trabalho, o método empregado foi uma revisão de literatura, com referências em artigos e livros sobre nutrição e terapia nutricional nos capítulos com temas referentes a doença celíaca e má absorção de nutrientes no intestino.

Desenvolvimento

O intestino delgado é o órgão mais longo do sistema digestório, e divide-se em três regiões: duodeno, jejuno e íleo. Na região duodenal, há liberação das enzimas digestivas do pâncreas e vesícula biliar, por meio de estímulos. Na superfície do intestino, principalmente no duodeno, existem modificações para aumentar sua área de absorção. As vilosidades intestinais são estruturas agrupadas com formato ondulado, que possuem de 10 a 40 mm², aumentando cerca de 10 vezes sua área. Os microvilos são especializações que revestem as vilosidades, que aumentam aproximadamente 20 vezes sua área. No caso dos celíacos, com a ingestão do glúten há uma resposta alérgica que destrói os microvilos e os vilos do intestino, reduzindo a área de absorção (GARTNER; HIATT, 2007).

Os sintomas que indicam a alergia podem começar durante a infância ou na fase adulta. As crianças podem apresentar sintomas diferentes como dores abdominais, diarreia, grande quantidade de fezes com mau cheiro, retardo de

crescimento (em bebês) e vômitos em estágio avançado da doença. Em adultos os sintomas são flatulências, diarreias, anemia, perda de peso e muito ou pouco apetite.

No tratamento a dieta deve fornecer 1-2g de proteína por quilograma de peso corporal de um adulto, e 35-40 kcal/kg de peso. No início a dieta deve incluir pouca quantidade de fibras devido as microvilosidades achatadas. Suplementos de vitaminas A, D, E, K e complexo B, que são solúveis em água, ferro e alguns sais minerais (ESCOTT-STRUMP, 2007).

Conclusão

Como foi abordado durante o trabalho, a doença celíaca, resulta na destruição microvilosidades e com isso, perda na absorção de nutrientes e desequilíbrio na flora intestinal. Para a recuperação do paciente celíaco, é necessário a ingestão de quantidades suficientes de micronutrientes e vitaminas para suprir suas necessidades, caso não haja, deve ser feito através de suplementação.

Referências

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra; MURA, Joana D'Arc Pereira. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007.

AUGUSTO, Ana Lúcia Pires et al. **Terapia Nutricional**. São Paulo: Atheneu, 2002.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ESCOTT-STRUMP, Sylvia. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.